



CIMT_PPT_C1_PROJETO DE VIDA

O jovem e seu projeto de Vida

Autor: Centro de Integração ao Mundo do Trabalho - VOCAÇÃO

Construir e assegurar planos de futuro requer a articulação não somente de várias informações e conhecimentos, mas a conexão de uma gama de direitos.

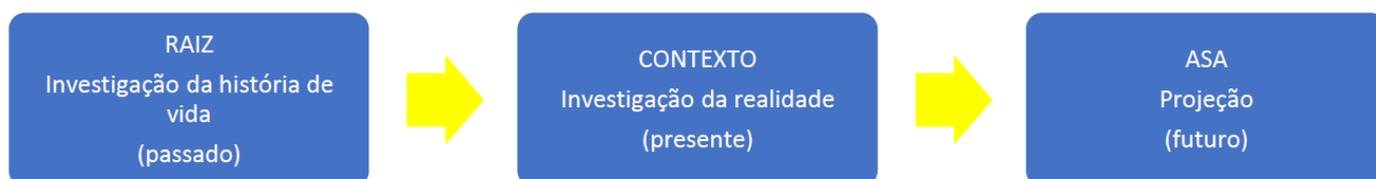
A abordagem vinculada aos direitos reconhece que os jovens e adolescentes são sujeitos de direitos e deveres e a legislação brasileira lhes atribui a condição de pessoas em desenvolvimento e prioridade no âmbito das políticas sociais, pois reconhece a importância de se desenvolver plenamente, as futuras gerações.

Direito à aprendizagem cognitiva: aborda os campos da leitura, da escrita, da oralidade, da matemática e do raciocínio lógico. Partindo da proposta de inclusão social é fundamental que estes campos sejam trabalhados, viabilizando oportunidades para que os jovens se desenvolvam a partir de atividades que relacionam estes conteúdos com o uso de informações e ferramentas tecnológicas.

Direito ao acesso a informação: refere-se ao acesso a conteúdo diversos, ampliando o conhecimento e desenvolvimento de uma visão crítica, para que o jovem tenha mais subsídios nas relações com o mundo e nas tomadas de decisão. Ao acessar mais informações e refletir sobre elas, o jovem poderá transformá-las em conhecimento, o que o empodera como sujeito e cidadão. Conteúdo sobre os direitos e políticas públicas destinadas ao público juvenil são trabalhadas a partir de pesquisas e apresentações produzidas e compartilhadas pelos próprios jovens.

Direito a participação: refere-se ao desenvolvimento de jovens participativos em situações de interesse coletivo, por meio de competências necessárias ao convívio e a democracia, para a construção de planos que consideram o bem comum. As atividades produzidas pelos jovens são valorizadas e suas opiniões divididas em espaços de fala e escuta como rodas de conversa, debates. O jovem é convidado a participar contribuindo com o seu ponto de vista e conhecendo os pontos de vista dos colegas, refletindo sobre como podem impactar o mundo onde vivem com suas atitudes.

Direito ao trabalho decente: capacitação do jovem para o mundo do trabalho, para que ele inicie sua vida profissional de forma consciente, sendo capaz de avaliar as oportunidades de trabalho e relacioná-las com o seu projeto de vida. Diante de um mercado de trabalho cada vez mais exigente é fundamental que o jovem tenha consciência das competências demandadas pelas empresas e das potencialidades a serem exploradas. Este processo combina a inserção profissional do jovem com a valorização dos estudos e aplicação da legislação vigente. O projeto de vida é desenvolvido pelo jovem a partir de um percurso estruturado como RAIZ – CONTEXTO – ASA. Neste processo o jovem se apropria de seus direitos a medida que amplia o seu universo de informações, interpretando-as e utilizando-as em suas reflexões e escolhas. É encorajado a compreender a si mesmo, seus valores e sua realidade.



Planejar é olhar para frente. É o ato de organizar ações para atingir objetivos bem definidos para o futuro. Mas para isso é preciso ter consciência do presente e uma boa noção do passado.

Na construção do seu Projeto de Vida o jovem deve voltar o seu olhar para a sua raiz, sua origem, sua história pessoal e familiar e entender em parte, quais processos e relações influenciaram sua história de vida. A partir da investigação da memória de seus familiares, buscar informações que lhe possibilitam realizar uma leitura crítica do passado e poderá afirmar com maior clareza: **de onde venho!**



A pesquisa sobre a origem pessoal e familiar contribui para ampliar a percepção do contexto em que se vive. Permite uma análise mais consciente da realidade, ou seja, uma análise sistemática do contexto organizada de maneira a compreender situações e relações, para além das aparências. Esta tarefa não é fácil e requer disciplina para que o jovem possa afirmar com clareza: **onde estou!**

Somos produto do meio ao mesmo tempo em que o construímos e para transformar visão de futuro em ações, é preciso uma visão contextualizada, capaz de orientar e diversificar escolhas considerando a sociedade em que se vive. Ao encontrar as respostas para as perguntas: De onde venho? e Onde estou? O próximo passo é encarar o desafio de se projetar e com clareza afirmar: **para onde vou!**

Expectativas e demandas do Mundo do Trabalho na construção do Projeto de vida.

Autor: Centro de Integração ao Mundo do Trabalho - VOCAÇÃO

Com o objetivo de destacar a importância da análise de contexto na construção do Projeto de Vida, se faz necessário entender as expectativas que o mundo do trabalho tem em relação aos jovens que ingressam neste universo.

A globalização é definitivamente um fator que tem influenciado a maneira como as empresas estabelecem suas relações comerciais. Assim como o avanço nas inovações tecnológicas tem buscado a redução de custos nas atividades mais operacionais. Significa dizer que a procura por profissionais qualificados com valorização de competências comportamentais, voltadas por exemplo para o pensamento criativo e resolução de problemas. O jovem de hoje deve estar preparado para novas abordagens de trabalho, novas tecnologias, novos ambientes e novas culturas. Aliás, a capacidade de respeitar as diversidades e produzir coletivamente são diferenças também buscadas pelas empresas.

Capacidade de adaptação cada vez mais rápida e eficiente as mudanças hoje se tornaram rotina de trabalho. O jovem deve compreender o trabalho como uma criação na perspectiva da satisfação de necessidades suas e da coletividade, pois é pelo trabalho que os homens transformam a natureza, elaboram novas ideias e se transformam na concepção dos seus projetos de vida. Através do trabalho criar, transformar e construir algo que promova a melhoria da qualidade de sua vida e de outros seres humanos.

Dimensões do Projeto de Vida

Como já visto a construção do Projeto de Vida requer uma reflexão acerca de diferentes contextos, que em se tratando do desenvolvimento integrado, estão totalmente conectados e funcionam como base de apoio um para o outro. São 4 as dimensões do Projeto de Vida que o jovem deve correlacionar na sua definição de objetivos e metas para o futuro: Familiar, Social, Conhecimento e Profissional.

Familiar: esta área é voltada para a estrutura e relacionamentos familiares e como o jovem tem investido na qualidade destas relações. Como tem resolvido conflitos e como seria a família que deseja ter.

Social: esta área está relacionada com as relações estabelecidas entre o jovem e o seu meio social. Como tem olhado e atuado na sua comunidade e sociedade como um todo. Quanto tem contribuído para viver num bairro melhor e numa sociedade mais justa. Que amigos deseja ter.

Conhecimento: esta área diz respeito ao investimento no próprio aprendizado. Se tem buscado se auto capacitar através de estudos e leituras. Se tem participado de eventos culturais e cursos que possam agregar conhecimento em áreas de interesse pessoal e profissional. Que conhecimento deseja ter.

Profissional: esta área está diretamente ligada a ações concretas que o jovem tenha desenvolvido para o seu plano de empregabilidade no mercado de trabalho. Quanto o jovem tem se dedicado a aproveitar oportunidades de desenvolvimento profissional e se de manter no trabalho. Sua habilidade em buscar melhoria contínua através da capacidade de aprender a aprender e se manter atualizado com a sua área de atuação. Que trabalho deseja ter.